



A Natureza da Mulher e Como a Formação em Virtudes Pode Ajudá-la a se Desenvolver Psicologicamente

Maria Beatriz Tiago Capucci¹, Regiane da Silva Macuch²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar, mbtcapucci@gmail.com.

²Orientadora, docente no Curso de Psicologia, UniCesumar, regiane.macuch@unicesumar.edu.br

Introdução: Ao longo da evolução da humanidade, é possível observar transformações culturais significativas que moldaram o pensamento de diversas gerações. Nesse cenário, a figura da mulher tem se modificado com o tempo, embora persistam características essenciais que conferem singularidade à natureza feminina e influenciam sua interação com o mundo. Além dessas mudanças, é crucial reconhecer os desafios e sofrimentos que acompanham a condição feminina nos dias atuais. Portanto, tal revisão será fundamental para compreender a natureza da mulher e seu impacto na percepção de mundo, explorando como as virtudes podem servir como ferramentas eficazes nesse processo de autocompreensão e ação. Neste sentido, o presente resumo se concentra na conceitualização da natureza da mulher e das virtudes destacadas que podem favorecer seu desenvolvimento psicológico. Visando proporcionar melhor qualidade de vida e promover uma autonomia psicológica mais robusta, analisando as influências e contribuições das virtudes para a evolução pessoal e social das mulheres. **Objetivo:** Explorar e delinear os conceitos relacionados às virtudes e examinar de que maneira o trabalho com essas virtudes pode desempenhar um papel crucial na melhoria do desenvolvimento psicológico feminino. Por meio de uma investigação detalhada da literatura sobre as virtudes humanas, com enfoque na natureza feminina, pretendemos expor como essas virtudes podem ser aplicadas para fortalecer o processo de autodesenvolvimento das mulheres. O intuito geral é aprofundar a compreensão de conceitos frequentemente negligenciados pelo contexto social, visando fornecer uma análise clara e fundamentada sobre a percepção da mulher e as estratégias eficazes para promover seu desenvolvimento psicológico, maior qualidade de vida e autonomia psicológica. Esta abordagem visa não apenas refinar a compreensão teórica sobre o papel das virtudes e a natureza feminina, mas também oferecer base para o desenvolvimento de práticas futuras que promovam o bem-estar psicológico das mulheres em diversos aspectos de suas vidas. **Metodologia:** A partir de um projeto de iniciação científica, pretende-se que os dados sejam coletados por meio de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa da literatura (RIL) objetiva a integração de estudos experimentais e não-experimentais com base na produção de um panorama sobre determinada temática em estudo (Souza et al, 2010). Este tipo de trabalho consiste em reformular, integrar e sintetizar teorias já existentes, para melhorar a compreensão de um fenômeno. Isso pode levar ao aprimoramento ou atualização de uma teoria já existente, ou até mesmo à criação de uma nova teoria (Battistone et al, 2023). A



estruturação básica da RIL envolve 6 etapas: (1) Identificação do tema e elaboração da pergunta; (2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) Categorização do estudo; (4) Análise crítica dos estudos incluídos; (5) Discussão dos resultados; (6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Souza et al., 2010). Para análise dos dados encontrados utilizaremos da Análise de conteúdo Temática. Essa técnica de análise se mostra eficaz para esta pesquisa, pois ela é baseada no planejamento, coleta e sistematização de dados, sendo as demais fases de análise dependentes de uma coleta adequada. Ainda, a análise de conteúdo busca classificar e categorizar um conteúdo, reduzindo suas características a elementos-chave, de forma a torná-las comparáveis a uma série de outros elementos (Carlomagno; Rocha, 2016).

Resultados esperados: Espera-se que esta pesquisa permita identificar e esclarecer, por meio da análise abrangente da literatura, os pressupostos sobre a natureza da mulher e a forma como as virtudes humanas podem contribuir significativamente para seu autodesenvolvimento, considerando o contexto biopsicossocial que permeia sua trajetória histórica, a fim de proporcionar uma base sólida para a melhoria da qualidade de vida e da autonomia psicológica das mulheres. Além disso, almeja-se que os resultados ampliem o horizonte dos leitores, promovendo a expansão do imaginário e facilitando a compreensão mais profunda da temática abordada. A partir da revisão bibliográfica realizada, pretende-se incentivar a reflexão crítica e a formulação de ações práticas que possam ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida das mulheres. O foco será em como o reconhecimento das inclinações naturais e o desenvolvimento das virtudes podem permitir que as mulheres se integrem de maneira mais eficaz e significativa no mundo, promovendo crescimento pessoal e social mais equilibrado e enriquecedor.

Palavras-chave: Mulher; Virtudes; Desenvolvimento; Feminilidade; Psicológico.